

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

WWW.PLACAR.COM.BR



São Paulo  
**Tricampeão**

**Mundial** 2005



R\$7,99



7 893614 033990

- ★ Os heróis do título
- ★ As fotos exclusivas
- ★ As conquistas de 1992 e 1993



Descubra todos  
os segredos  
da chave do  
Brasil na Copa  
do Mundo.



Na Placar de janeiro. Não perca.



Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomas Souto Correia

Presidente Executivo: Maurício Mauro

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Banile

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright

Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: João Mendes Leal

Diretor Superintendente: Paulo Nogueira



Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro Diretor de Arte: Rodrigo Maroja Editores: Glauco Oddi e Maurício Ribeiro de Barros Coordenação: Silvana Ribeiro Atendimento ao leitor: Virgílio Sousa Colaboradores: Ricardo Corrêa (editor), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Cristian Cruz e Rogério Andrade (edição de arte), André Ruzek (repórter especial), Paulo Tescaro e Jonas Oliveira (repórter), Antonio Carlos Castro (designer), Renato Pizzuto (fotógrafo), Fernando Pires (estagiário).

www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grosselli

Serviços editoriais: Wagner Barreira Depto. de Documentação e Abriu Press

Graci de Souza Correspondente Internacional: Raul de Aquino

**PUBLICIDADE CENTRALIZADA** Diretores: Eduardo Leite, Mariane Ortiz, Sandra Sampaio, Sérgio R. Amaral Executivos de Negócio: Eliane Pinho, Letícia Di Lallo, Maria Luiza Mari, Marcelo Cavalcini, Marcelo Dória, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Robson Monte, Rodrigo Toledo, Sueli Corra, Vianir Adaralde, Vianir Gonçalves **PUBLICIDADE REGIONAL** Diretor: Jacques Balit Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO** Diretor: Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE UM TURISMO/TECNOLOGIA** Gerente: Marcos Gomes Executivos de Negócio: Andréia Balci, Luciano Almeida, Emiliano Hausmann, Marcelo Almeida, Márcia Mendonça, Renata Mioti **MARKETING E CIRCULAÇÃO** Gerente de Marketing: Marcelo Moraes Gerente de Produto: Carla Simões Gerente de Criação: Avelino: Maria Helena Costa Gerente de Criação: Assinaturas: Euvaldo Nadr Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Diretor: Auro Isai Gerente: Fábio Lala dos Santos Analistas: Tales Bombitini Processos: Ricardo Carvalho **ASSINATURAS** Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos Diretor de Vendas: Fernando Costa **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE** Diretor de Publicidade: Pedro Codognato Gerentes de Vendas: Cláudia Prado, Marco Bulhar Coordenação de Classificados: Silvana Coen

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2000 Publicidade tel. (11) 3037-5000, Central SP tel. (11) 3037-6564, Classificados tel. 0800-132068, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Belo Horizonte tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-8063 Blumenau M. Marchi Representações, tel. (47) 329-3620, fax (47) 329-6191 Brasília Escritório: Iela, (61) 315-7534/35/36/37, fax (61) 315-7538; Representante: Carvalhosa Marketing e Promoções Ltda, tals (61) 426-7342/223-0736/225-2946/223-7778, fax (61) 321-1943, e-mail: starmid@uol.com.br Curitiba Fênix Propaganda Ltda, tel. (41) 955-7446 e 9602-3419, e-mail: lucianodoliveira@uol.com.br Curitiba Escritório tel. (41) 250-9000, fax (41) 252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda, telefex (41) 234-1224, e-mail: viamidia@viamidia.com.br Florianópolis Comercial Via Lagoa, Lagoa da Conceição, tel. (48) 232-1617, fax (48) 232-1782, e-mail: interacao@brturbo.com Fortaleza Mídia Solutions Repres. e Negoc. em Mídias de Comunicação, telefex (85) 264-3939, e-mail: midiasolutions@midiasolutions.net Goiânia Middle West Representações Ltda, tel. (62) 215-3158, 8416-6306, 6417-6363, fax (62) 215-9097, e-mail: publicidade@midwest.com.br Joinville Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda, telefex (47) 433-2725, e-mail: viamidiajoinville@viamidia.com.br Manaus Paper Comunicações, telefex (92) 233-1892/231-1938, e-mail: paper@interad.com.br Maringá Atitude de Comunicação e Representação, telefex (44) 3028-6569, e-mail: m.attitude@uol.com.br Porto Alegre Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sol Veículos de Comunicação Ltda, telefex (51) 3328-1544/3823/4954, e-mail: ricardo@printsol.com.br Recife MultiRevistas Publicidade Ltda, telefex (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br Ribeirão Preto Interim Repres. e Publ. S/C Ltda, tel. (16) 3964-5536, fax (16) 632-0960, e-mail: achilsofonseca@abril.com.br Rio de Janeiro Pubs (21) 2546-8282, tel. (21) 2546-8100, fax (21) 2546-8201 Salvador AGMN Consultoria Public. e Representação, telefex (71) 341-4992/4996/1785, e-mail: abrilagm@uol.com.br Vitória Duarte Propaganda e Marketing Ltda, telefex (27) 3323-3329, e-mail: duarte.es@uol.com.br

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Regional Negócios: Exame, Voz S/A Consumo/Comportamento: Nôdo Consumo: Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim Nôdo Comportamento: Claudia, Nova Nôdo Bem-Estar: Boa Forma, Saúde, Vida Simples Turismo/Tecnologia: Nôdo Turismo: Guia Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo Nôdo Cultura: Placar, Playboy, Quatro Rodas, Vip Nôdo Tecnologia: Info, Info Corporate Cultura/Jovens Nôdo Jovens: Capricorn, Mundo Estranho, Superinteressante Nôdo Infantil: Atividades, Disney, Revista Nôdo Cultura: Almanaque Abril, Guia do Estudante, Aventuras na História, Revista das Religiões Casa/Semanais: Nôdo Casa e Construção: Arquitetura e Construção, Casa Claudia, Cozinha Cozinha Nôdo Celebidades: Contigo! Nôdo Semanais: Ana Maria, Paço e Vendas, Minha Novela, Tênis, Viva! Mais Fundação Victor Civita: Nova Escola

**PLACAR** nº 1290-B (ISSN 0104-1762), ano 35, dezembro de 2005, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em bancas. Solicite ao seu varejista. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 0800-2112

Demais localidades: 0800-704-2112 www.abril.com.br

Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121

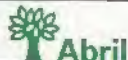
Demais localidades: 0800-701-2828 www.abril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

**FIPP**

**ANER**



Presidente e Editor: Roberto Civita

Gabinete de Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurício Mauro, Thomas Souto Correia

Presidente Executivo: Maurício Mauro

Vice-Presidentes: Cesar Monterroso, Deborah Wright, Emilio Carrazzini,

Glaciário Civita, José Wilson Arnaní Paschoal, Vêtor Pasquini

www.abril.com.br

# A foto de Telê



Sérgio Xavier Filho

DIRETOR DE REDAÇÃO

**A foto abaixo** tem história. Não exatamente a tirada por Alexandre Battibugli na véspera do São Paulo 1 x 0 Liverpool na porta do estádio de Yokohama. Mas a foto que está dentro dela, aplicada na jaqueta do tigrão tricolor. Ali está Telê Santana segurando as duas taças que o São Paulo recebeu em Tóquio no ano de 1992, depois de vencer o Barcelona. No vestiário do campeão, só o fotógrafo Ricardo Corrêa, da Placar, fazia a festa. Depois de retratar a celebração dos jogadores, pediu para o técnico posar com a taça.



Visivelmente desconcertado, ainda sem cair a ficha, Telê perguntou: "Qual delas?" Ricardo respondeu de bate-pronto. "As duas, e sorria, seu Telê, o senhor é campeão do mundo".

A lembrança dessa foto (que consta deste especial, na página 45) serve para constatar a presença da Placar nas maiores conquistas do futebol brasileiro. No ano seguinte, contra o Milan, mais uma vez a revista acompanhou o time. Para escrever a história completa, é preciso estar lá, ter tradição e apresentar um olhar diferente. Em 2005, aliás, Placar esteve muito próxima do São Paulo. Além da edição mensal e dos guias, o clube ganhou um Almanaque (com fichas de mais de 4 mil jogos), os pôsteres de Paulista, Libertadores e Mundial, o DVD e um especial com o melhor da Libertadores. Claro que a culpa de tudo isso é do Tricolor, que ganhou até disputa de bolinha de gude em 2005. Mas Placar estava lá para registrar um ano que nunca deveria terminar...

**Obrigado!** 12 anos depois, o mestre Telê ainda é notícia

com o melhor da Libertadores. Claro que a culpa de tudo isso é do Tricolor, que ganhou até disputa de bolinha de gude em 2005. Mas Placar estava lá para registrar um ano que nunca deveria terminar...



# sumário

- 5 ▶ 2005: É TRI!
- 16 ▶ A SEMIFINAL
- 20 ▶ ROGÉRIO CENI
- 22 ▶ LUGANO
- 24 ▶ AMOROSO
- 26 ▶ GRAFITE
- 28 ▶ CICINHO
- 30 ▶ PÔSTER 1992
- 31 ▶ PÔSTER 1993
- 32 ▶ PÔSTER 2005
- 36 ▶ PAULO AUTUORI
- 37 ▶ MINEIRO
- 38 ▶ 1992
- 46 ▶ 1993
- 54 ▶ ENSAIO
- 62 ▶ OS HERÓIS





# O mundo sempre foi tricolor!

**Amarelo?** Só podia mesmo ser coisa de corintiano. Ou seria palmeirense, santista? Tanto faz quem sejam os despeitados. O São Paulo conquistou seu tricampeonato do mundo mais uma vez como azarão; exatamente como em 1992, contra o Barcelona, e 1993, contra o Milan. Quem disputa três vezes o título de melhor do mundo e vence as três é amarelão? Haja dor de cotovelo! Agora, a distância do time de Rogério Ceni e companhia para os demais talvez nunca mais seja alcançada...



2005 ★★

# Você já viu

## Só mudou estádio e horário...

Jogadores e comissão técnica do São Paulo celebram o tri mundial. Como em 1992 e 93, o palco foi o Japão. Só que, em vez de Tóquio e durante o dia, foi em Yokohama; e à noite!



### Presente de Natal

A chuva de papel picado até lembra a neve, terreno do "bom velhinho". Depois de muita luta, o São Paulo pôde extravasar



# isso antes!





2005 ★★

## Sufrimento sem fim

Depois de abrir o placar no primeiro tempo, quebrando a invencibilidade de 11 jogos do goleiro adversário, o São Paulo armou uma barreira intransponível e deixou o Liverpool pressionar. Com atuação impecável de Rogério Ceni, seus zagueiros e volantes, o tri veio coroar um ano inesquecível



**Solte o grito!** 48 do segundo tempo. Rogério, o herói do título, põe a boca no mundo: Tricampeão!



**O dono da festa** Melhor do jogo, melhor do torneio, capitão do time campeão: consagração



## A mais fiel torcida

Ceni saúda os são-paulinos presentes em Yokohama. Eles herraram mais alto que os ingleses e acabaram conquistando o público local. O São Paulo sentiu-se em casa outra vez





2005 ★★ ★







## Um campeão diferente

O São Paulo do tri não se parece com o esquadrão dos anos 90. Tem menos talento e mais coração. O símbolo maior desta equipe é o uruguaio Lugano, de técnica limitada, mas uma valentia incomum

### O uruguaio mais querido do mundo

O zagueirão Lugano, um leão na final, não deixou de homenagear seu país na festa de título. Compensou a eliminação para a Copa do Mundo



2005 ★★ ★



## O ídolo onipresente

No primeiro tempo da decisão, ele apareceu de surpresa e, como categoria, marcou o gol que valeria o título. Na segunda, incansável, valeu por dois na marcação. Mineiro foi um dos melhores em campo

## A goleada nos escanteios

Foram 17 para o Liverpool e, pasmem(!), nenhum para o São Paulo. O time inglês sufocou no jogo aéreo e nos lançamentos longos, mas Tricolor fez uma partida quase perfeita em termos defensivos. Quando passava pela defesa, lá estava Rogério Ceni para legendar





#### Desarme

Iosue faz mais um desarme. Palmao do time, ele formou uma dupla quase intransponível com Mineiro. O espanhol Luis Garcia pouco pode fazer.



#### Desarme

Iosue faz mais um desarme. Palmao do time, ele formou uma dupla quase intransponível com Mineiro. O espanhol Luis Garcia pouco pode fazer.

repetir. E não se repetiu





## O que será o amanhã?

Autuori fica? Cicinho, Lugano e Amoroso vão embora? Na verdade, pouco importa. O São Paulo de 2006 será o São Paulo tricampeão mundial: um time que abriu uma distância quilométrica sobre os seus rivais

### Jogando para o time

Não foi o Cicinho das barracadas, dos gols, o Cicinho da Seleção Brasileira. Na final, um duelo complicado com o australiano Kewell, fez com que ele ficasse na defesa. Foi fundamental





## Apenas um até breve

Amaroso acena para a torcida. Em meio à polêmica sobre sua renovação de contrato, ele foi outra vez uma peça-chave. O abraço ao presidente do clube, após o jogo, mostrou que o casamento ainda deve perdurar...





A arena da semi

# Foi PIOR que se esperava!

**Uma tonelada** nas costas. Com o principal jogador, Amoroso, acusado de mercenário e um suposto racha no grupo pela indefinição quanto ao prêmio do título. Assim, o São Paulo entrou em campo para a semifinal contra o descompromissado Al-Ittihad. Num jogo duríssimo, o Tricolor venceu por 3 x 1, deixando o campo mais aliviado que satisfeito.



## Sai zica!

Ativista e líder  
colocam a bola no  
mundo. O São Paulo  
jogou mal, mas  
conseguiu  
passar para a final.  
Não era o que  
os torcedores queriam?



## O drama da semi

### Blitz de sucesso

O São Paulo só foi bem no início de cada tempo, quando marcou seus três gols (um no primeiro e dois no segundo). No restante, faltou perna, ritmo de jogo. A parada antes do Mundial não fez nada bem ao time



### Ficou devendo

Cicinho deu o passe para o segundo gol, mas não jogou nem metade do que sabe contra o time árabe

### Novo Chulapa

Forte, brigador, Aloísio foi estrear justamente no primeiro jogo pelo Mundial. E sentiu-se na vontade. Participou de dois gols e foi um dos melhores da equipe





## Logo Módulo

Daniilo e Aloisio  
disputam com um  
defensor árabe.  
O São Paulo não foi  
nem nem por cima  
e nem por baixo



# Muito mais que um goleiro



Rogério Ceni comemorando seus gols de falta ou de pênalti. A faixa da torcida diz tudo: "Todos têm um goleiro, só o São Paulo tem Rogério Ceni"

**A consagração** de Rogério Ceni até que demorou a vir. Mas não passou de 2005. Esse foi o ano dele. Foram mais de 20 gols na temporada em que Rogério se tornou o jogador que mais vezes vestiu a camisa do São Paulo em todos os tempos – gols pelo Paulista, pelo Brasileiro, pela Libertadores, pelo Mundial! Isso tudo sem deixar de dar conta lá atrás. E vieram também os títulos que ele tanto almejava. O goleiro-artífice agora é também o goleiro-vencedor.



eu batol

1. *What is the purpose of the study?*  
 2. *What are the research questions or hypotheses?*  
 3. *What is the study design?*  
 4. *What is the sample size and how was it selected?*  
 5. *What are the variables being studied?*  
 6. *What are the data collection methods?*  
 7. *What are the results of the study?*  
 8. *What are the conclusions of the study?*  
 9. *What are the limitations of the study?*  
 10. *What are the implications of the study?*

Ele manda

# Soltar

## e prender



### O mais querido

Não é só entre os torcedores que Lugano faz sucesso. Ele também é respeitado pelos colegas. Vibra em todos os gols como se fossem os seus

**O torcedor** em campo. Esse é o uruguaio Diego Lugano, brigando, lutando, como se fosse o primeiro e único jogo. Não à toa, ele tornou-se o jogador mais popular do time — vende mais camisas até que Rogério Ceni... Com Lugano na defesa, o São Paulo passou a ser mais respeitado, mais temido. De “zagueiro do presidente”, ele passou a ser o “zagueiro de todos os torcedores”





# Acima de

# qualquer suspeita



Idolo em  
qualquer lugar

Amoroso deixou saudade na Itália, na Alemanha e no Japão; que quer levá-lo de volta. Em Tóquio, ele tinha a sua torcida organizada nas arquibancadas

**Mercenário?** Amoroso carregou essa pecha no Japão desde que a renovação de seu vínculo com o São Paulo emperrou; desde que vazou a notícia de que ele assinara um pré-contrato com um clube japonês. Até prensa de torcedor organizado ele teve de ouvir. Mas dentro de campo, onde interessa, lá estava o Amoroso de sempre: imprevisível, goleador, craque; o título tem a marca inconfundível dele



## Desabafo

Amerese comemora o primeiro gol contra o Al-Ittihad. Quem não se lembra da expressão dele na final da Libertadores contra o Atlético-PR?



# A volta do grande talismã



**Sangue, suor e lágrimas**

Grafite deixa o gramado do Morumbi desolado pela contusão no joelho durante a Libertadores.

Quase seis meses depois, ele estava de volta, no momento em que o time mais precisava.

**Sai, sai da frente!** Esse

parte do canto da torcida do São Paulo para Grafite. O artilheiro que briga como um zagueiro teve de atropelar mesmo vários obstáculos para poder disputar a decisão do Mundial no Japão. Recuperado de uma séria contusão no joelho, ele conseguiu voltar ao time em tempo de fazer a festa, que, durante a Libertadores, acabou sendo incompleta para ele...





## Arrancada

Grafite voltou com tudo depois da delicada cirurgia no joelho. Ninguém acreditava que o artilheiro estaria em campo no Japão. Menos ele...

# Escalada

# RUMO ao topo



**Lateral-artilheiro**

Cicinho é tão bom nas assistências como nas finalizações. Fez diversos gols importantes e "virou como nême" em todos eles.

## Foram 12 meses

inesquecíveis. 2005 marcou a afirmação de Cicinho. Ele ganhou os títulos mais importantes da história recente do São Paulo, conquistou uma vaga no grupo da Seleção que vai à Copa do Mundo e, de quebra, foi contratado pelo Real Madrid. Em campo, nenhum lateral do mundo cria mais chances de gol do que ele. Feliz 2006, Cicinho!





Pé na  
forma



# São Paulo Cam





# Campeão do Mundo



Equipe do São Paulo: Agachados: Müller, Palkinha, Caru e Raul

Foto: R. M. P. - G. A.

**São Paulo Tri-Cam**



Exemplos: Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Fabão, Edcarlos



# Campeonato do Mundo





# São Paulo Bicam





# Seleção do Mundo



Foto: Agência Olycom

Apelidos: Müller, Boriva, Vélber, Palkinza e André

Paulo Autuori

# Ao mestre com carinho

## Comando

Autuori não precisa berrar para se impor. Ele conquistou os jogadores na base do papo, com sinceridade



## Pe-quente é pouco

para definir Paulo Autuori, o técnico que devolveu o São Paulo ao caminho dos títulos importantes. Ele é diferente. Entende de estratégia; entende de pessoas. Autuori comanda os jogadores sem autoritarismo. Consulta os atletas, deixa-os à vontade e se recusa a ocupar o papel de estrela principal da companhia

# Mineiro 7

## Termômetro

Quando Mineiro joga mal, o São Paulo não engrena. Foi assim na semifinal. Depois, os times voltaram a



## O ritmo do

São Paulo é ditado por sua dupla de volantes. Mineiro e Josué são o coração do time. Quando eles param, já era. O paciente morre. Mineiro é daqueles que se multiplicam; está em todas as partes do campo e nunca dá sossego à estrela do time adversário

# O motor que não enguiça



## Dono do mundo

Soberano no Brasil, o São Paulo de Telê encara o time mais encantador da Europa, o Barcelona, para decidir o título de melhor do planeta



**1. O jogo começa  
com Telê**

Rai, de falta, acaba  
de colocar a bola no  
ângulo de Zoltarreta.  
Seguido por Vitor e  
Cerezo, ele corre para  
abraçar o Mestre.  
Telê, o mentor da  
jogada ensaiada,



## Susto e show de bola

O São Paulo levou um gol logo no início e não viu a cor da bola nos primeiros minutos. Depois, sob a batuta de Raf e Müller, equilibrou o jogo. No segundo tempo, o time colocou o Barça na roda e chegou à merecida virada no final



### Capitão

Müller passar pela holandês Witschge. Ele fez a jogada do primeiro gol e deixou os beques do Barcelona sem total polvorosa

### Os jogadores

Raf, Dinho, Müller e companhia ilustre levantam um dos troféus pela conquista do título. O mundo se rendeu ao São Paulo









### O jogo mais emocionante

Palhinha passa por Amor. O meia foi o eixo de ligação para a dupla Kai e Müller poder funcionar. Rápido e inteligente, Palhinha marcou época no clube.

## Mais que uma vitória

O Barcelona acabara de conquistar a sua única Liga dos Campeões e chegou ao Japão com favoritismo absoluto. Mas o São Paulo já havia batido o rival num torneio de verão na Europa e sabia muito bem o que viria pela frente. Deu zebra!

## A taça do mundo é nossa!

Palhinha e Zetti exibem  
o troféu mais importante  
da história do São Paulo.  
O time não parou de dar  
voltas olímpicas em  
Tóquio. Só sorrisos





## Desmanche anunciado

Após o título no Japão, os craques do São Paulo passaram a ser assediados por clubes do exterior. Um ano depois, no mesmo local, Rai já não fazia parte do time que tentaria o cobiçado bicampeonato.



**O** atacante Cafu passa por Eusebio na final de 1992, e o português jogou com a cabeça e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do Barão com Vitor, pela direita.

**O** atacante Cafu passa por Eusebio na final de 1992, e o português jogou com a cabeça e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do Barão com Vitor, pela direita.

**O** atacante Cafu passa por Eusebio na final de 1992, e o português jogou com a cabeça e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do Barão com Vitor, pela direita.

**O** atacante Cafu passa por Eusebio na final de 1992, e o português jogou com a cabeça e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do Barão com Vitor, pela direita.





## Um é pouco, dois é bom

Melhor que ser campeão mundial contra o Barcelona só mesmo sendo bi contra o Milan. Quem pode com eles?







### O bom velhinho

Cerezo extrayase acompañado por Leonardo e Palhinha. Próximo dos 40, ele foi o grande nome da final. Ganhou o prêmio de melhor em campo.



## Muito mais sufoco

Se o São Paulo arrasou com o Barcelona em 1992, teve que contar com a sorte um ano depois. Contra o Milan, o time foi dominado a maior parte do tempo e só ganhou porque soube aproveitar todas as oportunidades







**É pra você,  
palhaco!**

O gol de calcanhar foi

o primeiro de uma série

de gols que mudou o

curso da partida.

O São Paulo era bi!

O gol de calcanhar foi

o primeiro de uma série

de gols que mudou o

curso da partida.

O São Paulo era bi!



## Briga de rato e gato

O São Paulo marcava e se encolhia. O Milan pressionava até empatar. Foi assim até o terceiro gol são-paulino, feito por Müller, já no finalzinho. O bi acabou sendo bem mais suado do que o primeiro título



### O sucessor de Rai

Leonardo atropela Costacurta. Ele veio para substituir o fôdido Rai e deu conta do recado. Participou de dois gols e foi decisivo

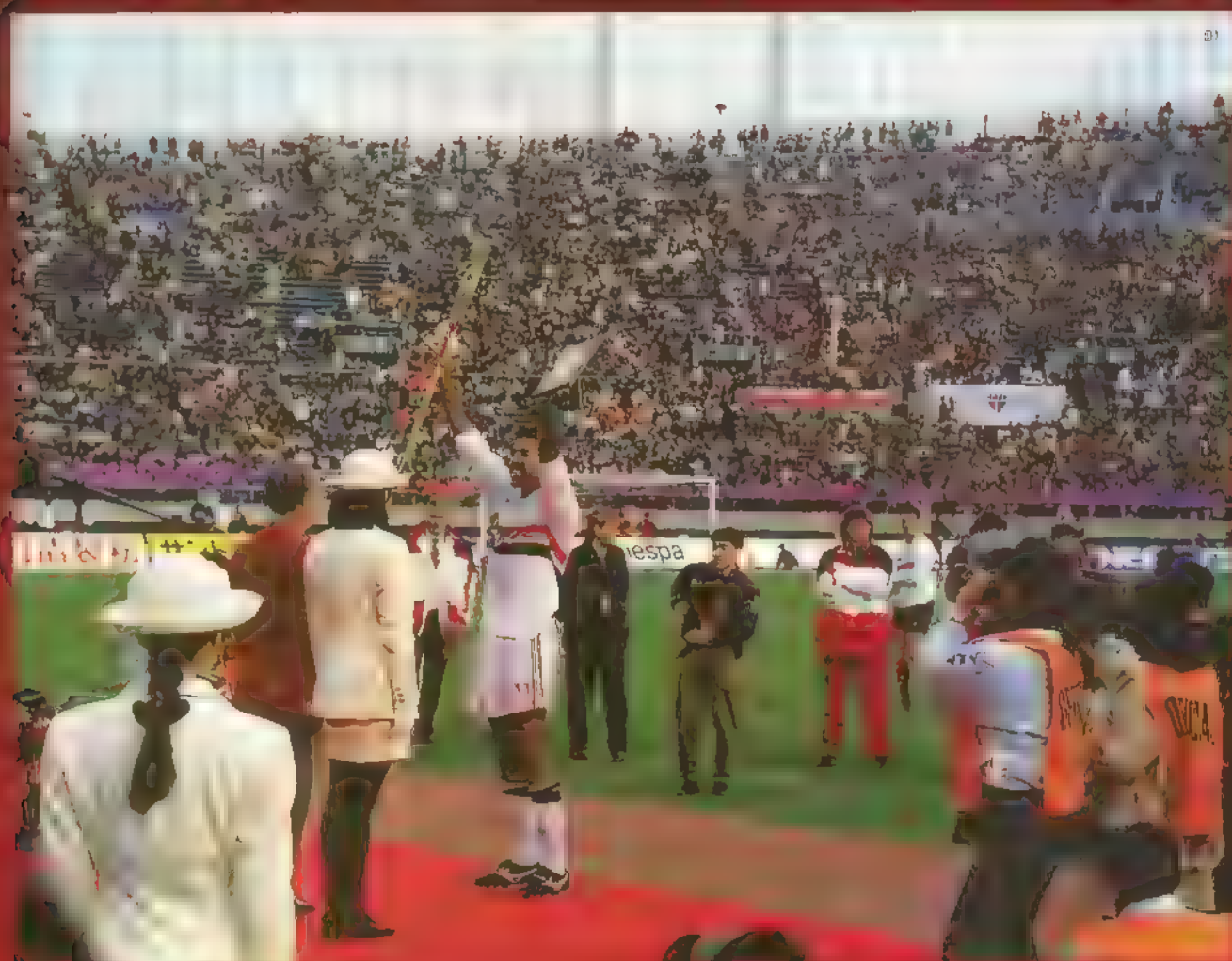
### Você já viu isso antes

A delegação de São Paulo faz pose com os troféus de campeão mundial. Depois, o Brasil ficaria longe por 12 anos em jejum









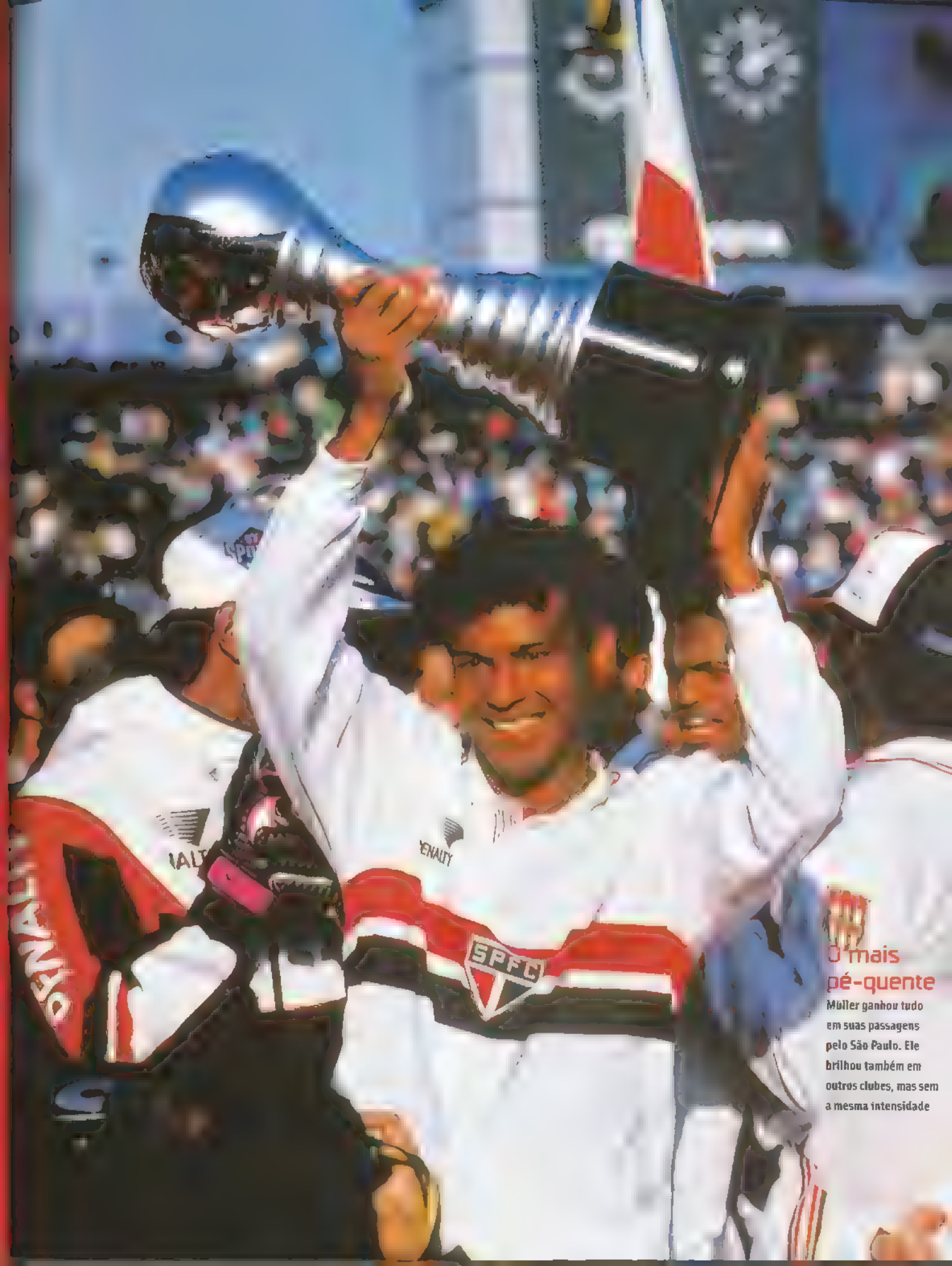
## O dono do jogo

Lerezo é homenageado como o melhor jogador em campo. Ele era também o mais velho. Anos depois, se tornaria técnico em terras japonesas.

## Depois do auge, vem...

...a decadência. O São Paulo estava no topo. Bicampeão do mundo, em cima de Barcelona e Milan, o time começou a cair depois e demorou 12 anos para voltar a ganhar um título importante — a Libertadores-2005





## O mais pé-quentre

Müller ganhou tudo em suas passagens pelo São Paulo. Ele brilhou também em outros clubes, mas sem a mesma intensidade



**O Japão tricolor**

# Um dia-noite inesquecível

**O Brasil ainda** dormia (ou estava na balada) quando os primeiros são-paulinos chegaram ao estádio de Yokohama. O colorido da bandeira tricolor deixou a paisagem completa. Mais uma vez, tinha cheiro de festa no ar...







**Sinônimo de vitória.** Esse é o São Paulo, que tornou-se popular no Oriente com as conquistas de 1992-93. O banco da final, o time entrando em campo no jogo contra o Al-Ittihad e o torcedor se confraternizando com o rival Liverpool. São imagens que ficarão para sempre na memória. **Apresento Japão!**



# O Japão Animes







**Os detalhes** da conquista: a concentração de Ceni captada pela TV na semifinal, contra os árabes; o símbolo do São Paulo esculpido na cabeça do torcedor; e os são-paulinos chegando ao estádio de Yokohama. Foram 12 dias se preparando para a glória



**Não tem mais!** O São Paulo já era tri. Era hora de faturar, em todos os sentidos. Você pensa que não existe tamelô no Japão? Bandeira do Brasil não combina com as cores do São Paulo? E pensar que a festa lá, do outro lado do mundo, estava apenas começando.







# Os heróis do tri



## 1 x 0, basta!

Amoroso e Júnior sufocam Mineiro, autor do gol do título contra o Liverpool. O São Paulo se defendeu o resto do jogo e conseguiu o tri, transformando os 23 jogadores que foram ao Japão em heróis

### ▼ Os heróis da campanha

Nº	NOME	POS	NASCIMENTO	ALTURA	PESO
1	Rogério Ceni	G	22/1/73, Pato Branco (PR)	1,88 m	85 kg
2	Cícero João de Cezare (Cicinho)	LD	24/6/80, Pradópolis (SP)	1,71 m	68 kg
3	José Fábio Alves Azevedo (Fabão)	Z	15/6/76, Vera Cruz (BA)	1,87 m	80 kg
4	Edcarlos Conceição Santos	Z	10/5/85, Salvador (BA)	1,82 m	75 kg
5	Diego A. Lugano Morena	Z	2/11/80, Canelones (URU)	1,88 m	88 kg
6	Jenílson Ângelo de Souza (Júnior)	LE	20/6/73, Sto. A. de Jesus (BA)	1,73 m	65 kg
7	Carlos Luciano da Silva (Mineiro)	V	2/8/75, Porto Alegre (RS)	1,69 m	63 kg
8	Josué Anunciato de Oliveira	V	19/7/79, Vitória de Santo Antão (PE)	1,69 m	63 kg
9	Edinaldo Batista Libânio (Grafite)	A	2/4/79, Jundiá (SP)	1,89 m	79 kg
10	Danilo Gabriel de Andrade	M	11/6/79, São Gotardo (MG)	1,80 m	76 kg
11	Márcio Amoroso dos Santos	A	5/7/74, Brasília (DF)	1,79 m	69 kg
12	Christian Corrêa Dionísio	A	23/4/75, Porto Alegre (RS)	1,86 m	83 kg
13	Alex Bruno Costa Fernandes	Z	9/5/82, São Paulo (SP)	1,89 m	79 kg
14	Aloísio José da Silva	A	27/1/75, Atalaia (AL)	1,87 m	87 kg
15	Denilson Pereira Neves	V	16/2/88, São Paulo (SP)	1,78 m	71 kg
16	Fábio Santos Romeu	LE	16/9/85, São Paulo (SP)	1,76 m	72 kg
17	Renan Teixeira da Silva	V	29/3/85, Caieiras (SP)	1,81 m	74 kg
18	Flávio Donizete da Costa	Z	16/1/84, Itapeverica da Serra (SP)	1,83 m	83 kg
19	Thiago Ribeiro Cardoso	A	24/2/86, Ponte Gestal (SP)	1,82 m	75 kg
20	Richarlyson B. Felisbino	M	27/12/82, Natal (RN)	1,76 m	73 kg
21	Williamis de Souza Silva	M	4/2/79, Maceió (AL)	1,76 m	77 kg
22	João Bosco de Freitas Carlos	G	14/11/74, Escada (PE)	1,84 m	80 kg
23	Flávio Roberto Kretzer	G	10/2/79, Antônio Carlos (SC)	1,96 m	93 kg





COLEÇÃO GRANDES CRAQUES

DOIS DVDS  
QUE DEVERIAM ESTAR  
NO LOUVRE



10

ZIDANE

PLATINI

Já nas bancas, livrarias e revistarias • Pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)  
Pelo telefone: (11) 2199 8881 • Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)

powered by  
submarino

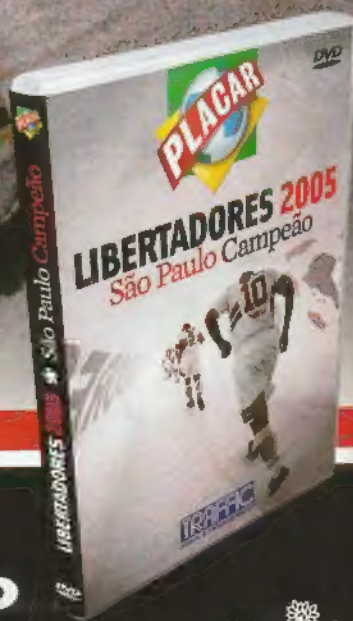
EDITORA Abril





**UM TÍTULO COMO ESTE NÃO É SÓ PARA GUARDAR NA MEMÓRIA.  
É PARA TER NA ESTANTE TAMBÉM.**


Um DVD histórico com os gols de todos os jogos, os melhores momentos dos mata-matas e da 1ª partida da final. E ainda: a finalíssima na íntegra do único time brasileiro a conquistar 3 vezes a Libertadores.  
Extras: os heróis do tricampeonato, Rogério Ceni - o símbolo da campanha - e os 10 mais belos gols do torneio.



**Já nas bancas, revistarias e livrarias.**

Ou receba em casa comprando pela internet: [www.placar.com.br](http://www.placar.com.br)  
Pelo telefone: (11) 2199 8881 Por email: [produtos@abril.com.br](mailto:produtos@abril.com.br)



EDITORA  **Abril**